

FATOS QUE ANTECEDERAM A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL - PORTUGAL NO SÉCULO XVIII

Exercício de complemento de texto

Escreva nos espaços em branco as palavras adequadas.

ATIVIDADES DE HISTÓRIA - 2º ANO ENS. MÉDIO EJA

No século XVIII, apesar da [] de ouro e diamantes em sua [] americana, Portugal enfrentava sérias dificuldades []. A maior parte do ouro que chegava à metrópole era utilizada para pagar [], principalmente as contraídas com a [], e o restante era gasto para sustentar a [] da corte. Dessa forma, o ouro que chegava do [] não era investido no desenvolvimento de [], por exemplo, na industrialização, tomando-o bastante dependente de suas colônias. A fragilidade da [] portuguesa diante das potências europeias da época (Grã-Bretanha, Holanda e França) vinha desde o século anterior, quando os portugueses perderam o monopólio do comércio nas Índias e várias de suas possessões coloniais no []. Além disso, Portugal também sofria os prejuízos da queda dos preços do [] no comércio internacional por causa da concorrência com a produção nas []. Assim, a partir da segunda metade do século XVIII, a Coroa decidiu ampliar o controle sobre os produtos [], adotando uma série de medidas para combater o contrabando, ampliar os lucros com o [] e a mineração e garantir maiores rendimentos aos cofres portugueses.

Reformas pombalinas

O rigor da [] colonial portuguesa foi reforçado a partir de 1750, quando o rei D. José I nomeou Sebastião José de Carvalho e Melo, mais conhecido pelo título de Marquês de [] como ministro dos Negócios Estrangeiros e da Guerra. Pombal assumiu a responsabilidade de recuperar e modernizar a economia [] e para tanto adotou medidas como:
ü a criação de novas [] de comércio na colônia e na metrópole;
ü a realização de uma [] educacional com o objetivo de acabar com o controle clerical sobre o ensino no Império Português;

ú a instalação de fábricas, em especial de indústria [redacted] [redacted], no reino;

ú o incentivo à formação de uma [redacted] [redacted] mercantil e manufatureira.

O início da administração [redacted] [redacted] coincidiu com o declínio da atividade [redacted] na

América portuguesa. A partir de 1750, a produção do ouro sofreu com uma queda constante, e muitas ações do

novo [redacted] [redacted] voltaram-se para a colônia. Pombal instituiu a cobrança de [redacted] [redacted] arrobas

anuais de ouro (1750) a colônia. Pombal instituiu a cobrança de 100 arrobas anuais de ouro (1750) e

a [redacted] [redacted], expulsou os [redacted] [redacted] de todos os domínios portugueses (1759) e transferiu a

capital da colônia de Salvador para o [redacted] [redacted] (1763). Na região amazônica, vista como área estratégica

e de enorme potencial econômico, Pombal estabeleceu o Diretório - legislação que incentivava

a [redacted] [redacted] entre indígenas e portugueses e proibia a [redacted] [redacted] dos nativos. Essa política

visava, principalmente, [redacted] [redacted] os indígenas em súditos do rei e em agentes da colonização

portuguesa. Para isso, o Diretório permitia que os nativos assumissem cargos e honrarias e sobrenomes

portugueses. Além disso, estabelecia que as [redacted] [redacted] deveriam ser transformadas em vilas e freguesias

e [redacted] [redacted] o uso da língua geral.